

III Congresso Europeu das Áreas Comunitárias



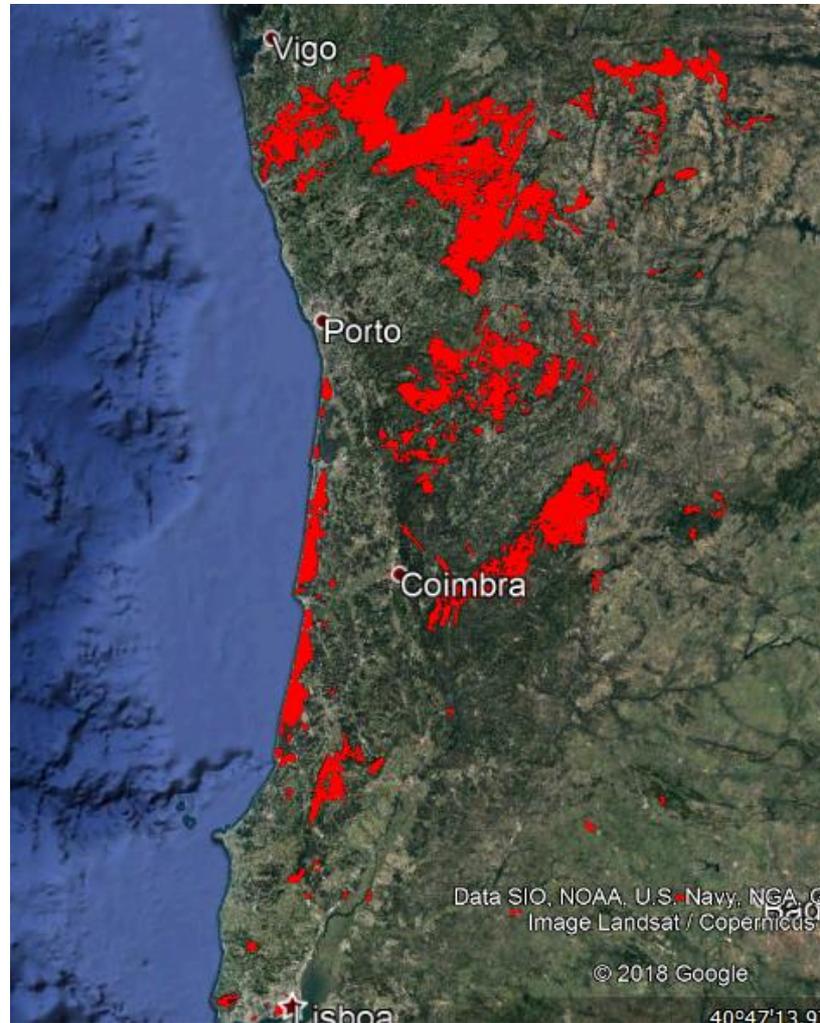
Nova dinâmica para a gestão participativa e integrada em áreas comunitárias - Grupos de Baldios





Os Baldios e os Portugueses

Os Baldios e os Portugueses



99 % da população Portuguesa não sabe o que é um baldio /área comunitária

A maioria dos organismos do Estado não sabem o que é um baldio



Os Baldios e os Portugueses

A importância destes espaços é reconhecida pela sociedade através das inúmeras figuras de ordenamento e condicionantes que sobre ela recaem:

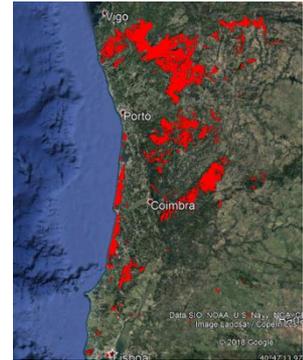
- Reserva Ecológica Nacional
- Regime Florestal
- Parques Nacionais,
- Parques Naturais
- Áreas de Rede Natura2000
- etc.

No entanto, estas condicionantes impostas pelo Estado e pela maioria da sociedade urbana sem qualquer contrapartida, transforma as pessoas que aqui habitam em reféns e é-lhes vedado qualquer perspetiva de futuro e de sustentabilidade económica;

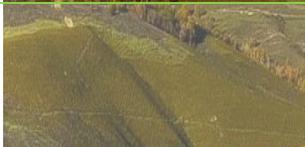
O co-gestor Estado e os Baldios

“Propriedades florestais administradas pelo ICNF”

Que informação é disponibilizada pelo ICNF por 75 anos na gestão de 550.000 hectares de território comunitário ?



- O Site do ICNF **não possui uma única referência** na sua página principal aos Baldios / Áreas comunitárias
- A informação que disponibiliza da sua actividade nestes espaços é praticamente nula, dispersa e imprecisa
- A gestão efetiva foi reduzida à venda de material lenhoso e algumas ações pontuais de beneficiação de caminhos a aceiros



Êxodo rural e desertificação

O êxodo rural e a desertificação

- Destruição do tecido económico e social
- Envelhecimento da população
- Perda do potencial produtivo e humano,
- Destruição das originalidades culturais,



- Perda da diversidade biológica, dos recursos genéticos
- Inevitável perda de ecossistemas;



Novos modelos de gestão

Novos modelos de gestão

A importância dos espaços comunitários do País não se coaduna com a ausência de gestão ativa, responsabilidade e investimento, pois colocam em causa a perpetuidade do espaço para as gerações vindouras



Novos modelos de Gestão



Nova Lei dos Baldios (75/2017)



Agrupamento de Baldios



Agrupamento de Baldios



Agrupamento de Baldios

Objetivo geral

- Sustentabilidade económica, social e ambiental dos espaços comunitários

Objetivos específicos

- Ganhos de economia de escala
- Ganhos de poder reivindicativo e negocial
- Melhorar e facilitar a circulação de informação interna e externo
- Captação de investimento
- Sistematização de processos
- Promoção do espírito inter e intra comunitário
- Promoção e desenvolvimento de emprego local
- Etc



Agrupamento de Baldios

Que baldios

- Baldios que procuram uma gestão mais ativa
- Proximidade territorial
- Com objetivos e interesses comuns



Agrupamento de Baldios

Alguns pressupostos

- Cumprimento da Lei dos Baldios
- As pessoas são o maior ativo das zonas rurais
- A Floresta não deve ser o fim mas uma consequência
- Gestão integrada de áreas comunitárias sem perda de identidade



Grupo de Baldios

Desenvolvimento de uma estratégia



Desenvolvimento de uma estratégia

Projecto integrado e participativo para a recuperação de áreas comunitárias

Áreas de intervenção

1 . Capacitação e valorização humana

2 . Valorização das originalidades históricas culturais e ambientais

3 . Criação de uma floresta resiliente – multifuncional e sustentável

4 . Diminuição do risco e proteção das populações

5 . Captação de investimento



Desenvolvimento de uma estratégia

Projecto integrado e participativo para a recuperação de áreas comunitárias

1 . Capacitação e valorização humana

- Programas de sensibilização e formação para a capacitação e gestão de áreas comunitárias e funcionamento das Assembleias
- Apoio administrativo, organização documental, realização de assembleias, cadernos eleitorais, planos de actividades e relatório de contas de cada baldio
- Elaboração do regulamento interno de cada baldio
- Apoio para a Inscrição do baldio nas finanças e no portal do ICNF



Desenvolvimento de uma estratégia

Projecto integrado e participativo para a recuperação de áreas comunitárias

2 . Valorização das originalidades históricas culturais e ambientais

- Levantamento dos ativos históricos, culturais e etnográficos
- Levantamento dos ativos florísticos e faunísticos de elevado valor ambiental
- Levantamento e proposta de percursos de interpretação ambiental/ pedestres/BTT



Desenvolvimento de uma estratégia

Projecto integrado e participativo para a recuperação de áreas comunitárias

3 . Criação de uma floresta resiliente – multifuncional e sustentável

- Elaboração do cadastro simplificado dos baldios
- Elaboração de Planos de Gestão Florestal
- Marcação no Sistema de Parcelário o limite do Baldio
- Apoio, organização e realização de Hastas de material lenhoso
- Formação de equipas de sapadores para a realização de inventário florestal



Desenvolvimento de uma estratégia

Projecto integrado e participativo para a recuperação de áreas comunitárias

4 . Diminuição do risco e proteção das populações

- Criação de Planos de Fogo Controlado /queimadas
- Desenvolvimento de ações de sensibilização sobre Fogos rurais e comportamentos de risco
- Acompanhamento na execução das faixas de proteção definidas no PMDFCI



Desenvolvimento de uma estratégia

Projecto integrado e participativo para a recuperação de áreas comunitárias

5 . Captação de investimento

- Adaptação das comunidades e do território comunitário para poder criar/captar investimento sustentado e de elevado valor social
- Criação de parcerias com outras entidades que se revejam nos objetivos do projeto e do Grupo de Baldios.
- Criação de medidas de apoio para a capacitação e autonomia dos Grupos de Baldios como o apoio técnico, possibilidade de aquisição de maquinaria –através da compra /contrato de aluguer.

BALADI – Pela defesa e desenvolvimento dos territórios comunitários



Obrigado!

III Congresso Europeu das Áreas Comunitárias



FEDERAÇÃO NACIONAL DOS BALDIOS

Pedro Gomes

7 de Outubro , Centro da Biomassa para a Energia , Miranda do Corvo
PORTUGAL

